

Solicitação de Cartas de Intenção (LOI)
Hotspot de Biodiversidade das Florestas Guineenses da África
Ocidental
Pequenas subvenções

Informação-chave

Países elegíveis:

Benim, Camarões, Costa do Marfim, Guiné Equatorial, Gana, Guiné, Libéria, Nigéria, São Tomé e Príncipe, Serra Leoa e Togo

Data limite: 14 de agosto de 2017

Direções estratégicas elegíveis: 1, 2 e 3 (deve escolher apenas uma)

Candidatos elegíveis: este convite está aberto a grupos e associações comunitárias, organizações não governamentais, empresas privadas, universidades, institutos de pesquisa e outras organizações da sociedade civil.

Pequenas subvenções (até US \$ 50.000): envie uma Carta de Intenção (LOIs) por e-mail para cepf-gfwa-sgp@birdlife.org. O modelo de aplicação LOI para pequenas concessões pode ser encontrado em português [aqui](#).

Índice

1.Contexto.....	2
2. Resumo do perfil do ecossistema	2
3. Candidatos elegíveis	3
4. Áreas geograficas elegíveis.....	3
5. Direções estratégicas elegíveis	4
6. Como se candidatar	5
7. Data de encerramento	6
8. Contatos	6
Anexos.....	7

1. Contexto

O Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (Critical Ecosystem Partnership Fund ou CEPF) foi concebido para proteger as regiões mais ricas e ameaçadas da Terra, conhecidas como hotspots de biodiversidade. O CEPF é uma iniciativa conjunta da Agence Française de Développement, Conservation International, União Europeia, Fundo Mundial para o Ambiente, Governo do Japão, a John D. and Catherine T. MacArthur Foundation, e o Banco Mundial, e o seu propósito fundamental é assegurar o envolvimento da sociedade civil na conservação da biodiversidade.

2. Resumo do Perfil do Ecossistema

O hotspot de biodiversidade das Florestas Guineenses, na África Ocidental, é um dos oitos hotspots de biodiversidade, em África e Madagascar, e abrange a parte meridional da África Ocidental, até norte da Área Selvagem do Congo, na África Central. A área total deste hotspot é de 621,705 quilómetros quadrados, e divide-se em duas sub-regiões. A primeira, denominada “Florestas Altas Guineenses”, inclui a Guiné, a oeste, e estende-se pela Serra Leoa, Libéria, Costa do Marfim, Gana, Togo e parte de Benim. A segunda dá pelo nome de “Florestas Baixas Guineenses”, cobre grande parte do sul da Nigéria e estende-se até ao sudoeste dos Camarões, incluindo também Sao Tome e Príncipe e as ilhas ao largo da Guiné Equatorial.

As Florestas Guineenses contém níveis impressionantes de biodiversidade. Supõe-se que existam cerca de 9.000 espécies de plantas vasculares, incluindo 1.800 espécies endémicas, neste hotspot, que conta também com uma extraordinária variedade de espécies terrestres. Dentro dos limites do hotspot existem 416 espécies de mamíferos (quase um quarto dos mamíferos oriundos da África Continental), 917 de aves, 107 de répteis e 269 de anfíbios, dos quais 65 mamíferos, 48 aves, 20 répteis e 118 anfíbios se julga serem espécies endémicas. O hotspot é uma das grandes prioridades mundiais no que diz respeito à conservação de primatas, com cinco espécies seriamente ameaçadas e outras 21 espécies em risco. Algumas das permanentes ameaças à biodiversidade no hotspot, resultaram na perda de mais de 85 por cento da sua vegetação natural, e incluem a expansão agrícola, para suprir as necessidades da população em expansão, em zonas rurais e urbanas; o abate de árvores e pesca insustentáveis; a caça e o comércio de carne de animais selvagens; a mineração industrial e artesanal; o desenvolvimento industrial; as mudanças climáticas; e a poluição. Muitas das ameaças à biodiversidade na região estão direta ou indiretamente associadas ao elevado índice de pobreza, à instabilidade política e aos conflitos civis.

O nicho de investimento nas Florestas Guineenses do CEPF deverá assim garantir às organizações da sociedade civil, a nível das suas bases, a capacidade e recursos necessários para estabelecerem e manterem, parcerias multilaterais, nacionais ou internacionais, que definam modelos para o crescimento sustentável, dirigidos às populações mais pobres e concretizando objetivos prioritários em termos de conservação. Este nicho de investimento foi organizado através de um processo participativo que envolveu variadíssimas partes interessadas incluindo elementos da sociedade civil, doadores, agências governamentais, empresas do setor privado e ativistas de toda a região. Os resultados deste processo bem

como a estratégia a cinco anos (2016–2021) definida pela CEPF, para apoio à conservação da biodiversidade na eco região, estão delineados no perfil do ecossistema, disponível em [Inglês](#) e em [Francês](#).

3. Candidatos Elegíveis

A Equipa de Implementação Regional (Regional Implementation Team - RIT) do CEPF para o hotspot de biodiversidade das Florestas Guineenses da África Ocidental, BirdLife International, em conjunto com o CEPF, solicita e acolherá com prazer cartas de intenção de todos os candidatos elegíveis — grupos e associações comunitárias, organizações não-governamentais, empresas privadas, universidades, institutos de investigação e outras organizações da sociedade civil dedicadas a projetos de conservação da biodiversidade no hotspot.

Apenas se considerarão elegíveis as empresas ou instituições Governamentais que comprovem:

- i. possuir personalidade jurídica independente de qualquer agência ou agente governamental;
- ii. estão autorizadas a candidatar-se e a receber fundos privados e
- iii. renunciam ao direito de invocar imunidade soberana.

Esta solicitação destina-se a organizações da sociedade civil locais ou internacionais. A BirdLife International e o CEPF salientam o seu especial empenho em receber candidaturas de organizações de base (como por exemplo grupos de Indígenas, mulheres ou jovens). Os particulares deverão associar-se a organizações da sociedade civil, para apresentação de candidaturas em vez de se candidatarem diretamente.

Cada organização deverá possuir a sua própria conta bancária e estar autorizada a receber contribuições de carácter caritativo, ao abrigo do direito interno aplicável.

Qualquer entidade com dúvidas acerca da sua elegibilidade para concorrer aos financiamentos da CEPF deverá contactar o RIT em cepf-gfwa-rit@birdlife.org depois de consultar as seguintes páginas:

- [Elegibilidade \(em Inglês\)](#)
- [Elegibilidade \(em Francês\)](#)
- [Vídeo de Elegibilidade em Português](#)
- [Perguntas Frequentes \(FAQ\) em Inglês](#)
- [Perguntas Frequentes \(FAQ\) em Francês](#)
- [Perguntas Frequentes \(FAQ\) em Espanhol](#)

4. Áreas Geográficas Elegíveis

O recorte geográfico é específico para cada Direção estratégica (Seção 5 abaixo):

Direções estratégicas	Recorte geográfico
1	Áreas Chave de Biodiversidade prioritárias
2	Corredores de Conservação
3	Dentro dos limites dos países elegíveis do hotspot
4	Dentro dos limites dos países elegíveis do hotspot

A lista de Áreas Chave de Biodiversidade (em Inglês “Key Biodiversity Areas” - KBAs) prioritárias para o investimento de CEPF no hotspot pode ser consultada no Anexo 1 e no perfil do ecossistema. Note que esta Solicitação de Carta de Intenção abrange os onze países do hotspot de biodiversidade das Florestas Guineenses da África Ocidental, por isso os projetos devem estar localizados dentro dos limites de hotspot no Benim, Costa do Marfim, Gana, Guiné, Libéria, Nigéria, São Tomé e Príncipe, Guiné Equatorial, Camarões, Togo e Serra Leoa.

5. Direções Estratégicas Elegíveis:

Esta solicitação contempla apenas as Direções Estratégicas 1, 2 e 3 das estratégias gerais de investimento do CEPF descritas no perfil do ecossistema.

Direções Estratégicas	Prioridades de Investimento
1. Habilitar as comunidades locais para o envolvimento na gestão sustentável dos 40 locais prioritários e consolidar a conectividade ecológica à escala da paisagem	<p>1.1 Fortalecer a elaboração e/ou implementação de ordenamento do território, posse da terra e reformas florestais de modo a facilitar a boa governação na gestão de reservas e concessões comunitárias e privadas</p> <p>1.2 Promover a preparação e implementação de planos de gestão participativa que apoiem a colaboração das partes interessadas na gestão da área protegida.</p> <p>1.3 Demonstrar atividades de subsistência sustentável/ criação de emprego às comunidades locais, que irão agir como incentivos para a conservação dos locais prioritários (por exemplo, a domesticação de espécies selvagens, a exploração madeireira sustentável de florestas controladas localmente, a colheita de produtos florestais não madeireiros, a agricultura sustentável, etc.)</p>
2. Integrar a conservação estratégica da biodiversidade nas políticas públicas e práticas do setor privado nos nove corredores de conservação, a nível local, sub-nacional e nacional	<p>2.1 Conduzir pesquisa, análise e divulgação politicamente relevantes que atualizem e influenciem o desenvolvimento de políticas nacionais governamentais de conservação, inclusive na gestão de áreas protegidas, pagamento por serviços ecossistêmicos, Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+) e adaptações às alterações climáticas com base nos ecossistemas</p> <p>2.2 Gerar informações localmente relevantes sobre os ecossistemas naturais (por exemplo, avaliações económicas de serviços ambientais) de modo a influenciar a tomada de decisão política e económica em favor da sua conservação</p> <p>2.3 Facilitar parcerias entre as comunidades locais, o setor privado e o governo de modo a demonstrar modelos de melhores práticas de mineração, silvicultura sustentável e agricultura sustentável em empresas privadas</p>
3. Salvaguardar espécies globalmente ameaçadas prioritárias ao identificar e abordar	3.1 Apoiar a implementação de planos de acção de conservação para espécies ameaçadas e criticamente ameaçadas de extinção na Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza UICN

as principais ameaças e lacunas de informação

3.2 Atualizar as análises das KBAs, incorporando dados recentes, incluindo nas áreas da Alliance for Zero Extinction e avaliações Red List global, e através da realização de investigação orientada para preencher lacunas de conhecimento fundamentais

Salienta-se que se dará preferência aos projetos que melhor se ajustem à estratégia de investimento, e que se revelem preponderantes para as organizações locais da sociedade civil. Embora os projetos se devam focar numa Direção Estratégica, poderão abranger uma ou mais Prioridades de Investimento.

Recomenda-se vivamente aos candidatos que se familiarizem com toda a estratégia de investimento para o Hotspot de Biodiversidade das Florestas Guineenses da África Ocidental, resumida [aqui](#), e contactem a RIT em cepf-gfwa-rit@birdlife.org caso tenham questões a colocar ou queiram discutir ideias para projetos.

Os Apoios não poderão ser utilizados para (i) aquisição de terrenos, (ii) remoção ou alteração de património físico cultural (incluindo património de valor arqueológico, paleontológico, histórico religioso ou de carácter natural ímpar), (iii) realocação de pessoas ou qualquer outra forma de realojamento involuntário ou (iv) capitalização de fundos fiduciários. Todas as atividades deverão obedecer às políticas de salvaguarda de proteção social e ambiental do CEPF, disponíveis em [Inglês](#), em [Francês](#) e em [Espanhol](#).

6. Como se candidatar:

Recomenda-se aos candidatos que debatam as suas propostas e a sua elegibilidade com o RIT em cepf-gfwa-rit@birdlife.org, antes de apresentarem a carta de intenção (em Inglês “Letter of Inquiry” – LOI). A carta de intenção deverá ser enviada apenas por email. Não se aceitarão cópias impressas da mesma.

Respostas a perguntas frequentes estão disponíveis em Inglês [aqui](#), em Francês [aqui](#), e em Espanhol [aqui](#). Sugestões para obter o financiamento do seu projeto disponíveis em Inglês [aqui](#) e em Espanhol [aqui](#).

Todos os candidatos a pequenos apoios deverão enviar carta de intenção, em Inglês, Francês, Português ou Espanhol. Modelos de LOI para pequenos apoios disponíveis em Inglês [aqui](#), em Francês [aqui](#), em Português [aqui](#) ou em Espanhol [aqui](#) e Direções para a candidatura disponíveis em espanhol [aqui](#).

Os LOIs para pequenos apoios (projetos de US\$50,000 ou menos) deverão ser anexados num email dirigido a cepf-gfwa-sgp@birdlife.org. A receção da candidatura será confirmada por email. Os candidatos serão contactados posteriormente para saberem como prosseguir. Perguntas ou dúvidas no decurso deste processo deverão ser endereçadas a cepf-gfwa-rit@birdlife.org

7. Data-Limite

O prazo para a receção de LOIs termina a **14 de Agosto de 2017**, às 18:00 de Accra (GMT) ou 14:00 de Washington, D.C. (EDT).

Recomenda-se aos candidatos que apresentem as suas cartas de intenção antes do prazo limite para que se possa dar início á apreciação e processamento das candidaturas mais cedo.

A data limite para o esclarecimento de dúvidas ou outras questões é o dia 4 de Agosto.

8. Outras Informações

Antes de enviar a Carta de Intenção, os candidatos podem entrar em contato com o Diretor de Projeto para as áreas onde o projeto seria implementado, para saber sobre a elegibilidade de seu conceito de projeto e site:

- Guiné, Serra Leoa, Libéria, Costa do Marfim

François Phopho Kamano Francois.Kamano@birdlife.org

- Benin, Togo, Gana:

Muyang Enjoh Achah Muyang.Achah@birdlife.org

- Camarões, Nigéria:

Ruth Akagu Ruth.Akagu@birdlife.org

- São Tomé e Príncipe, Annobón e Bioko:

Mariana Carvalho Mariana.Carvalho@birdlife.org

Por favor coloque as suas questões ou dúvidas ao RIT do CEPF:

Equipa de Implementação Regional do CEPF para a Floresta Guineense da África Ocidental (GFWA-RIT)

BirdLife International West Africa Sub-Regional Office

35A Sam Nujoma Road, North Ridge

P.O. Box GP 22521 Accra, Ghana

Tel.: +233 (0) 302 255 015 / 261 737 101

Tlm: +233 268499261

cepf-gfw-rit@birdlife.org

www.birdlife.org

Os potenciais candidatos deverão consultar o perfil do ecossistema, o modelo da carta de intenção (LOI), bem como as seguintes referências:

- Áreas Chave de Biodiversidade (Key Biodiversity Areas - KBAs) e Corredores de Conservação prioritários, mencionados no perfil do ecossistema (ver Anexo 1, em baixo, e o perfil do ecossistema em Inglês e em Francês)
- Base de dados de projetos do CEPF: www.cepf.net/grants/project_database/Pages/default.aspx
- Políticas de proteção do Banco Mundial: <http://go.worldbank.org/WTA1ODE7T0>

Anexo I

Direções Estratégicas e Prioridades de Investimento do CEPF no Hotspot das Florestas Guineenses

Direções Estratégicas	Prioridades de Investimento
1. Habilitar as comunidades locais para o envolvimento na gestão sustentável dos 40 locais prioritários e consolidar a conectividade ecológica à escala da paisagem	1.1 Fortalecer a elaboração e/ou implementação de ordenamento do território, posse da terra e reformas florestais de modo a facilitar a boa governação na gestão de reservas e concessões comunitárias e privadas
	1.2 Promover a preparação e implementação de planos de gestão participativa que apoiem a colaboração das partes interessadas na gestão da área protegida.
	1.3 Demonstrar atividades de subsistência sustentável/ criação de emprego às comunidades locais, que irão agir como incentivos para a conservação dos locais prioritários (por exemplo, a domesticação de espécies selvagens, a exploração madeireira sustentável de florestas controladas localmente, a colheita de produtos florestais não madeireiros, a agricultura sustentável, etc)
2. Integrar a conservação estratégica da biodiversidade nas políticas públicas e práticas do setor privado nos nove corredores de conservação, a nível local, sub-nacional e nacional	2.1 Conduzir pesquisa, análise e divulgação politicamente relevantes que atualizem e influenciem o desenvolvimento de políticas nacionais governamentais de conservação, inclusive na gestão de áreas protegidas, pagamento por serviços ecossistêmicos, Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+) e adaptações às alterações climáticas com base ecossistemas
	2.2 Gerar informações localmente relevantes sobre os ecossistemas naturais (por exemplo, avaliações económicas de serviços ambientais) de modo a influenciar a tomada de decisão política e económica em favor da sua conservação
	2.3 Facilitar parcerias entre as comunidades locais, o setor privado e o governo de modo a demonstrar modelos de melhores práticas de mineração, silvicultura sustentável e agricultura sustentável em empresas privadas
3. Salvar espécies globalmente ameaçadas prioritárias ao identificar e abordar as principais ameaças e lacunas de informação	3.1 Apoiar a implementação de planos de acção de conservação para espécies ameaçadas e criticamente ameaçadas de extinção na Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza UICN
	3.2 Atualizar as análises das KBAs, incorporando dados recentes, incluindo nas áreas da Alliance for Zero Extinction e avaliações Red List global, e através da realização de investigação orientada para preencher lacunas de conhecimento fundamentais
4. Desenvolver a capacidade das organizações locais da sociedade civil, incluindo Povos Indígenas, grupos de mulheres e jovens, na conservação e gestão da biodiversidade de importância global	4.1 Fortalecer a capacidade das organizações locais da sociedade civil na gestão financeira, institucional e de projetos, governança organizacional, e captação de recursos
	4.2 Estabelecer e fortalecer as organizações de conservação e desenvolvimento lideradas por mulheres, associações e redes de promoção da igualdade de género na gestão dos recursos naturais e repartição de benefícios
	4.3 Fortalecer a capacidade de comunicação de organizações locais da sociedade civil em apoio à sua missão e criar consciência pública sobre a importância dos resultados da conservação
5. Fornecer liderança estratégica e coordenação de investimento eficaz através de uma RIP	5.1 Operacionalizar e coordenar os processos e procedimentos de concessão de financiamento do CEPF de modo a assegurar a aplicação eficaz da estratégia de investimento em todo o hotspot
	5.2 Estabelecer um amplo círculo de grupos da sociedade civil que trabalhem para além das fronteiras e políticas institucionais com vista a alcançar os objectivos comuns de conservação

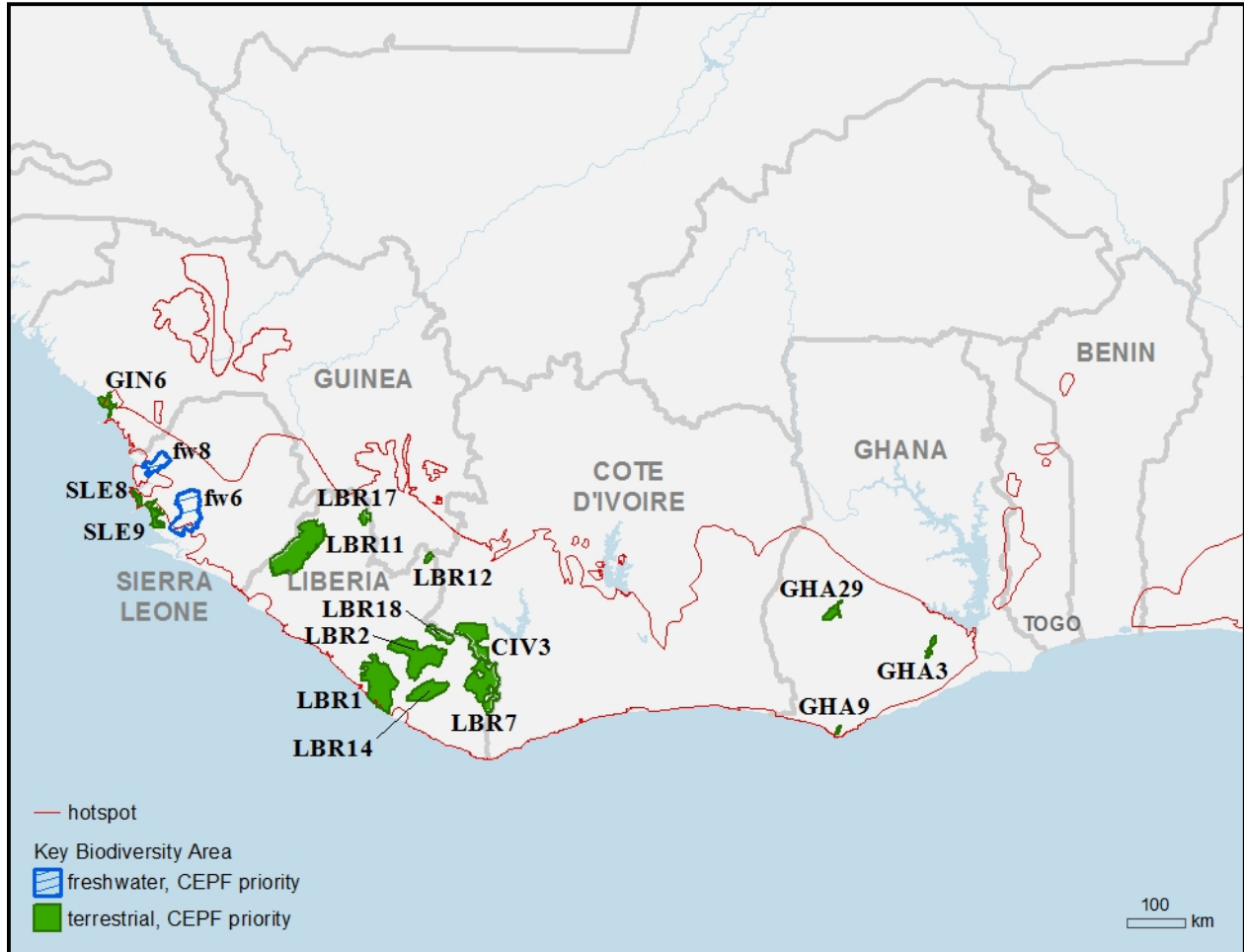
Anexo II

Listas de Áreas Chave de Biodiversidade (Key Biodiversity Areas - KBAs) prioritárias para investimento do CEPF no Hotspot das Florestas Guineenses

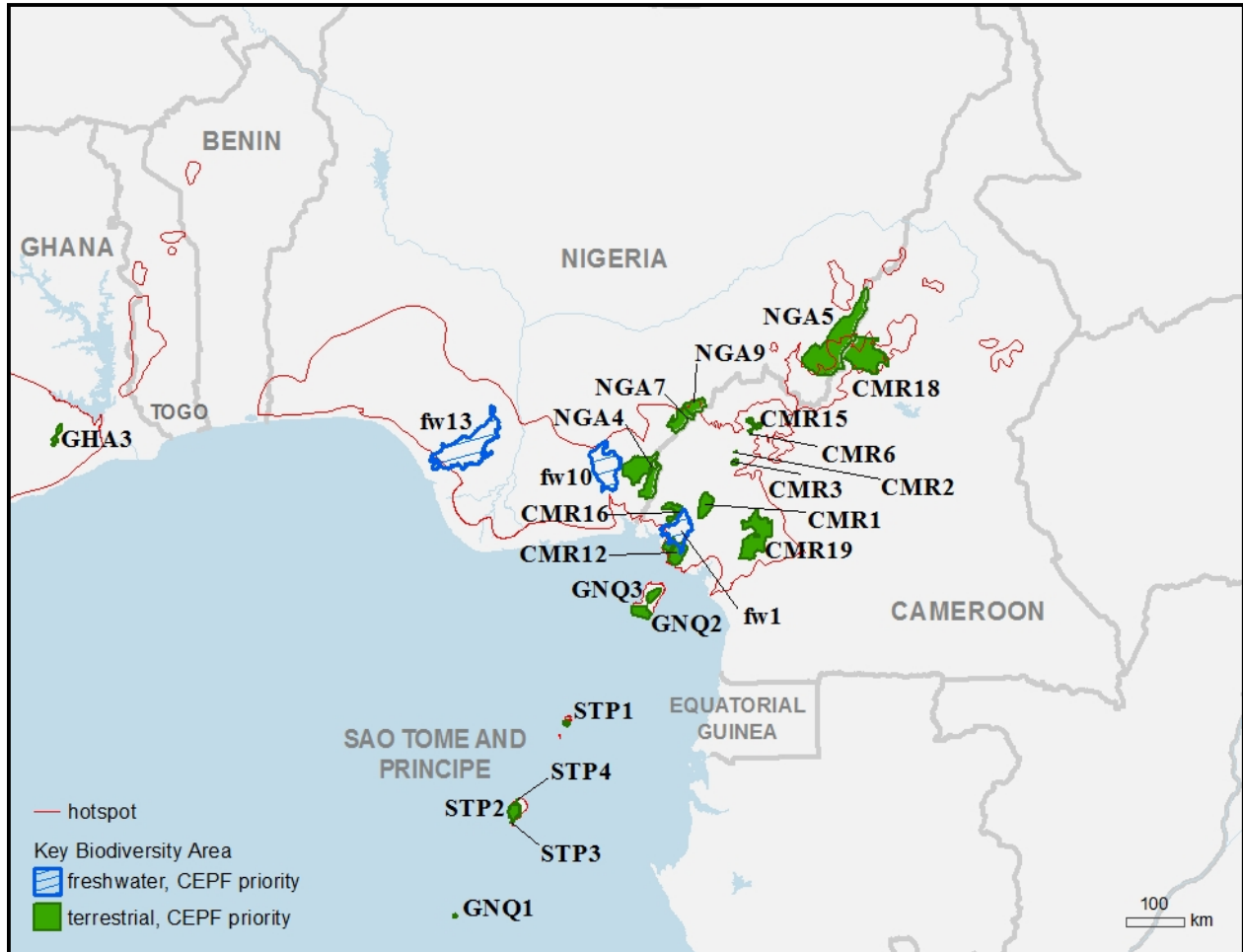
Código	Locais Prioritários	Domínio	Hectares
CAMARÕES			
CMR1	Montanhas Bakossi	Terrestre	75,581
CMR2	Reserva Florestal Bali-Ngemba	Terrestre	899
CMR3	Montanhas Bamboutos	Terrestre	7,396
CMR6	Reserva de Fauna da Cratera do Mbi – Floresta Mbingo	Terrestre	3,233
CMR12	Monte Camarões e Mokoko-Onge	Terrestre	107,143
CMR15	Monte Oku	Terrestre	16,353
CMR16	Monte Rata e Reserva Florestal das Colinas Rumpi	Terrestre	45,200
CMR18	Tchabal Mbabo	Terrestre	312,347
CMR19	Yabassi	Terrestre	264,867
fw1	Lago Barombi Mbo e bacias hidrográficas circundantes	Fluvial	176,536
COSTA DO MARFIM			
CIV3	Forêt Classée de Cavally et Goin - Déré	Terrestre	197,925
GUINÉ EQUATORIAL			
GNQ1	Annobón	Terrestre	2,871
GNQ2	Reserva Científica de la Caldera de Lubá	Terrestre	51,075
GNQ3	Parque Nacional del Pico de Basilé	Terrestre	32,256
GHANA			
GHA3	Reserva Florestal da Cordinheira de Atewa	Terrestre	21,111
GHA9	Reserva Florestal de Cape Three Points	Terrestre	4,545
GHA29	Reserva Florestal de Tano-Offin	Terrestre	43,061
GUINÉ			
GIN6	Konkouré	Terrestre	45,744
LIBÉRIA			
LBR1	Cestos - Senkwen	Terrestre	350,405
LBR2	Cestos/Area Gbi	Terrestre	316,490
LBR7	Grebo	Terrestre	282,195
LBR11	Complexo Lofa-Mano	Terrestre	437,854
LBR12	Montanhas Nimba	Terrestre	13,254
LBR14	Parque Nacional de Sapo	Terrestre	155,084
LBR17	Montanhas Wonegizi	Terrestre	28,868
LBR18	Zwedru	Terrestre	64,458
NIGÉRIA			
NGA4	Parque Nacional de Cross River: Divisão de Oban	Terrestre	268,952
NGA5	Parque Nacional de Gashaka-Gumti	Terrestre	586,803
NGA7	Montanhas Mbe e Parque Nacional de Cross River Divisão de Okwangwo	Terrestre	95,288

Código	Locais Prioritários	Domínio	Hectares
NGA9	Planalto Obudu	Terrestre	70,743
fw10	Área Sudeste do Delta do Niger – perto de Calabar	Fluvial	269,451
fw13	Área Oeste do Delta do Niger	Fluvial	493,149
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE			
STP1	Parque Natural Obô do Príncipe	Terrestre	5,670
STP2	Parque Natural Obô de São Tomé e Zona Tampão	Terrestre	44,830
STP3	Zona Ecológica dos Mangais de Rio Malanza	Terrestre	229
STP4	Zona Ecológica de Praia das Conchas	Terrestre	522
SERRA LEOA			
SLE8	Reserva Florestal Protegida Western Area Peninsula	Terrestre	16,414
SLE9	Baía de Yawri	Terrestre	54,674
fw6	Bacia do Rio Gbangbaia	Fluvial	266,478
fw8	Pântano Rhombe e Estuário do Little e Great Scar		

KBAs prioritárias para investimento do CEPF na Sub-região das Florestas Altas Guineenses



KBAs prioritárias para investimento do CEPF na Sub-região das Florestas Baixas Guineenses



Corredores de Conservação no Hotspot das Florestas Guineenses da África Ocidental

